

Conselho Municipal para a Igualdade

-----Ata número 1/2006 -----

Aos 17 dias do mês de fevereiro de 2016 reuniu o Conselho Municipal para a Igualdade, pelas 17.00, no edifício dos Paços do Concelho, sob a presidência de Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vereadora da Camara Municipal do Funchal com o pelouro da Igualdade de Género e da Senhora Conselheira Municipal para a Igualdade, D. Guida Vieira.

Estiveram presentes:

Representantes dos partidos políticos com assento na Assembleia Municipal do Funchal:

- Bloco de Esquerda: Maria da Conceição Pereira e Cássia Gouveia;
- PAN- Pessoas, Animais e Natureza: Fernando Eduardo Cardoso Rodrigues;
- Partido Social Democrata: Raquel João Martins da Silva.

Representantes das Juntas de Freguesia:

- Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria: Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar;
- Junta de Freguesia do Monte: Maria Idalina Fernandes Silva;
- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior: Claudia Mendonça Vieira;
- Junta de Freguesia de Santo António: Joana Silva Afonso.
- Junta de freguesia de São Martinho: Vanda Martins;

Representantes com assento no Conselho Municipal para a Igualdade:

- UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta: Joana Martins;
- Centro da Mãe: Ana Mafalda Figueira da Costa;
- Polícia de Segurança Pública: Duarte Rodrigues;
- Departamento das Mulheres Socialistas: Mafalda Gonçalves.

O Sr. Presidente da CMF esteve presente no inicio da reunião para dar as boas vindas aos e às participantes no Conselho Municipal para a Igualdade, referindo que se espera deste órgão um contributo assim como, para as politicas de Igualdade que o Executivo tem vindo a desenvolver uma melhor ligação e colaboração com as instituições da sociedade civil. Deu exemplo do que já foi feito: Protocolo com a CIG, nomeação da Conselheira Municipal para a Igualdade, Dia Municipal para a Igualdade, Plano Municipal para a Igualdade, entre outras iniciativas. Terminou agradecendo o empenho e sugestões futuras dos membros do Conselho Municipal para a Igualdade.

Deu-se então início à sessão e trabalho, passando a Senhora Vereadora Madalena Nunes a apresentar os principais traços da estratégia municipal para a igualdade: “Caminhando para a Igualdade”.

De seguida tomou a palavra a Senhora Conselheira Municipal para a Igualdade, Guida Vieira, que colocou em evidência o caminho já percorrido pelo Executivo e ainda a importância do trabalho e da presença das juntas de freguesia no Conselho Municipal para a igualdade. A Vereadora Madalena Nunes reforçou que considerou que a prioridade do executivo para este ano é a consolidação do trabalho já desenvolvido, a definição do público-alvo a atingir, o potenciar da participação da sociedade civil através do Conselho Municipal para a Igualdade.

De forma a auscultar os partidos políticos, as juntas de freguesia e instituições presentes foi solicitado que os presentes que o desejassem pudessem intervir:

- Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, Gonçalo Aguiar: foi destacada a importância desta iniciativa e que, do seu ponto de vista, o ênfase deveria ser colocado no equilíbrio da participação entre mulheres e homens, bem como no tema da violência doméstica;
- Junta de Freguesia de São Martinho, Vanda Martins: Destacou a importância da Escola e da educação como fator para a evolução da sociedade;
- PAN- Pessoas, Animais e Natureza, Fernando Eduardo Cardoso Rodrigues: reforçou a importância da escola como fator de evolução nestas questões e ainda a necessidade/importância do contributo de todos para enriquecer o trabalho nesta área;
- UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta, Joana Martins: considerou que, na sequência das conclusões do “Diagnóstico Social pela Igualdade de Género no Funchal” elaborado pela UMAR, as grandes questões se prendem com o desconhecimento dos direitos das mulheres, a desigualdade salarial e a sobrecarga das mulheres na divisão das tarefas domésticas. A prioridade, na sua opinião, é trabalhar para a mudança de mentalidades;
- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Claudia Mendonça Vieira: colocou em evidência a importância da ligação entre as juntas de freguesia e a CMF e que esta última deveria assumir o papel de agregador das políticas. Bem como considerou a necessidade de investir nas questões da igualdade. Solicitou o envio da informação do que o Município já tinha feito.

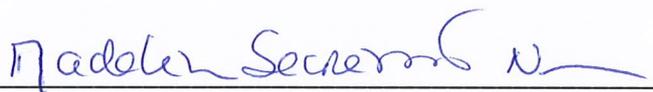
- Centro da Mãe, Ana Mafalda Figueira da Costa: deu a conhecer os objetivos e modo de funcionamento do Centro da Mãe, colocou ênfase na necessidade de trabalhar as questões da igualdade, responsabilidade, violência e direitos; lembrou ainda a necessidade de partilhar e divulgar as iniciativas de cada uma das instituições de forma a evitar repetições;
- Polícia de Segurança Pública, Duarte Rodrigues: demonstrou a disponibilidade da PSP em colaborar com as instituições presentes nomeadamente, através do estabelecimento de protocolos de policiamento de proximidade e com o Departamento de Educação e Qualidade de Vida da CMF.

Terminadas as intervenções foi decidido pelos presentes que o melhor dia para a realização das reuniões seria às sextas-feiras, pelas 17:00.

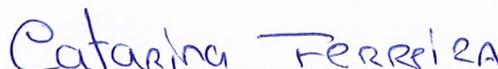
Acordou-se ainda que deveria existir uma próxima reunião para se trazerem propostas concretas que sejam apresentadas à vereação e integradas no plano municipal para a Igualdade da CMF. Propôs-se o dia 26 de fevereiro, pelas 17:00.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que eu Catarina Ferreira, na qualidade de secretária, a redigi e subscrevo.

Funchal, ao 24 de Fevereiro de 2016



A Vereadora



Secretária

